



FACULDADE SANTA TEREZINHA - CEST
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
PLANO DE ENSINO

CEST: MISSÃO E VISÃO

Missão	<i>Promover educação superior de excelência, formando profissionais competentes e éticos, cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com o segmento das pessoas com deficiência, conscientes de sua função transformadora.</i>
Visão	<i>Ser referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de sua atuação e compromisso social.</i>

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
0870	TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO	80 h	2º

EMENTA

Os administradores e as organizações. Evolução da administração. Administração Científica, Teoria Clássica, Teoria das Relações Humanas, Teoria Burocrática. Teoria Estruturalista, Teoria Comportamental, Teoria Neoclássica, Teoria dos Sistemas Abertos, Teoria da Contingência. A Administração na Perspectiva Atual.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Geral

Compreender as Teorias da Administração como reflexo do processo histórico, da sociedade e da dinâmica organizacional.

Específicos

- Identificar possíveis interpretações sobre a Administração e do papel do administrador
- Comparar, de forma contextualizada, as principais Teorias da Administração
- Refletir acerca da complementaridade das teorias administrativas nos fenômenos organizacionais contemporâneos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO (38h)

1.1 A Administração e o administrador: uma visão geral

1.2 Antecedentes históricos da Administração

1.3 A Abordagem Clássica

1.3.1 A Administração Científica

1.3.2 A Teoria Clássica

1.4 A Abordagem Humana e Comportamental

1.4.1 A Teoria das Relações Humanas

1.4.2 A Teoria Comportamental

UNIDADE II - TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO (20h)

2.1 A Abordagem Neoclássica

2.1.1 A Teoria Neoclássica

2.2 A Abordagem Estruturalista

2.2.1 A Teoria Burocrática

2.2.2 A Teoria Estruturalista

UNIDADE III - TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO (22h)

3.1 As Abordagens Integrativas

3.1.1 A Teoria dos Sistemas Abertos

3.1.2 A Teoria da Contingência

3.2 A Administração na Perspectiva Atual

PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Exposição participada; Discussão de temas correlatos à disciplina; Realização de atividades dirigidas individuais e em grupo.

TRABALHOS DISCENTES EFETIVOS (TDE's)

- Leitura, análise e produção textual/Texto de Chiavenato (2010) (4h)
- Leitura, análise e produção textual/Artigo de Camargos, Camargos e Machado (2006) (4h)
- Resolução de exercícios de fixação (8h)

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco e acessórios, data show, vídeos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação tem caráter processual e diagnóstico, objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer da unidade de estudo, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, a cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros.

Cotidianamente, a cada aula, a avaliação ocorrerá com base em procedimentos como: discussão de temas relacionados aos conteúdos; exercícios escritos; produção textual; estudos dirigidos; demais atividades avaliativas correlacionadas aos objetivos da unidade de estudo.

Além dos aspectos qualitativos, serão observados os critérios objetivos regimentais: três notas parciais (com aproximadamente 1/3 do conteúdo trabalhado, cumulativamente ou não) que serão compostas da seguinte forma: (i) avaliações escritas individuais (provas) na proporção mínima de 70%; (ii) atividades acadêmicas individuais, na proporção de até 30% (quando estas se fizerem necessárias). Estão previstas como atividades acadêmicas: a leitura, análise e produção textual a partir de artigo(s) científico(s) e texto(s) indicado(s) pela docente, bem como resolução de exercícios de aprendizagem.

Em consonância às normas institucionais, não obtendo média para aprovação a partir das três notas parciais, o discente poderá fazer as Provas Substitutiva e Final. Vale ressaltar que os critérios de avaliação da disciplina serão discutidos detalhadamente em sala de aula no primeiro encontro com a turma ("Contrato Didático").

ARTIGO CIENTÍFICO E TEXTO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS

CAMARGOS, M. A.; CAMARGOS, M. C. S.; MACHADO, C. J. Análise das preferências de ensino de alunos de um curso superior de Administração de Minas Gerais. *Revista de Gestão USP*, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 1-14, abr./jun. 2006.
CHIAVENATO, I. *Administração nos novos tempos*. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. p. 3-29.

REFERÊNCIAS

Básicas

CHIAVENATO, I. *Introdução à teoria geral da administração*. 8 ed. São Paulo: Campus, 2008.
LACOMBE, F. J. M. *Teoria geral da administração*. São Paulo: Saraiva, 2010.
BERNARDES, C.; MARCONDES, R. C. *teoria geral da administração*. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2006

Complementares

ANDRADE, R. O. B. de. AMBANI, N. *Teoria geral da administração*. Rio de Janeiro: Campus, 2011.
ARAÚJO, L. C. G. de. *Teoria geral da administração: aplicação e resultados nas empresas brasileiras*. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
CHIAVENATO, I. *Iniciação à teoria das organizações*. Barueri, SP: Manole, 2010.
MAXIMIANO, A. C. A. *Teoria geral da administração*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
PANTULHO, V. L. *Teoria geral da administração: de Taylor às redes neurais*. Rio de Janeiro: FGV, 2001.